

REPUBLICA

Diretor -- NERÉU RAMOS

ANO II

JOSE' MAURICIO

por VIRIATO CORREIA

(Da U. B.I. especial para REPUBLICA)

Depois de longos meses de enfermidade, era aquele domingo o primeiro dia que o padre José Mauricio ia pisar na sua.

O coração pulava-lhe no peito pelo desejo de rever o céu da catedral imperial, onde se fizera, para a glória do Brasil, as suas mais belas missas.

Sabia vocô, meus meninos, quem era o padre José Mauricio?

Um dos mais formosos genios musicais que o país já teve em todos os tempos. O mais fino, o mais inspirado, com o qual que possuímos no mundo colonial.

José Mauricio foi um exemplo brilhante do imenso poder de talento e do imenso poder de aplicação.

Nascido humildemente: sua mãe era uma pobre negra, e, naquela velha época em que os escravos só podiam ser apresados até o capão da inteligência, ela subiu ao que mais alto pode subir um artista.

A natureza lhe generou: deu-lhe um espírito claro, com aptidão para compreender com rapidez tudo que se ensinava nas escolas, ele passou a ser professor nas escolas de natureza, manis se de uma força de vontade que vencia a todos os obstáculos.

Em qualquer aula que entrasse tornava-se, em pouco tempo, o primeiro aluno da aula. Tal era o seu progresso que os professores, em vez de promovê-lo para professor, no final de dois ou três anos, indicavam o nome para os substituir nas cadeiras.

Mas a grande vocação de José Mauricio era a música e foi à música que todo o seu espírito dedicou.

Era ainda menino e já deixava os mestres surpreendidos. Era ainda menino quando começava a espalhar pelo Rio seus primeiros trabalhos de compositor.

Assim triunfou nos concursos no mosteiro da Catedral.

Ali revela a sua verdadeira vocação: a música religiosa. Mas é mais tarde que o seu nome reluz na arte brasileira com a claridade do sol.

Em 1806, fugindo das tropas de Napoleão, a coroa portuguesa abandona o Rio de Janeiro. D. João, o vice-rei, tem louca paixão pela música da igreja. A inspiração de José Mauricio toca-lhe o fundo da alma. Torna-se de verdadeira tristeza pelo artista mulato e, no mesmo dia, faz o inspetor da real capela, com sua ordem, que lhe garante o posto.

Começa para José Mauricio a grande fase da glória.

Nas festas de igreja só se ouvem as musicas que compôs. O principal regente só quer outras. São as que melhor lhe sabem ao sentimento, as

que mais doçura lhe dão ao coração.

É insaciável o princípio. Quer sempre novas composições, inspiração sempre nova. Hoje uma ave-maria, amanhã uma ladinha, um psalmico, um Te Deum. E tudo é premiado, como fosse um magnífico jardim cheio de um artigo.

Para atender ao monstro: José Mauricio compõe. Componha-lhe os dias, a todas as horas.

As belezas do seu gênio musical desarranjava-se pela cidade como um sol que extrai a escuridão.

Enquanto a sua glória vai sublinhando a sua sede, dia a dia, vai caindo.

Não há organização que resista aquele trabalho incessante de inteligência que produz sem repouso.

E assim lhe é lido pelotro.

Da Igreja, chega-lhe o maior

celebrado da música portuguesa naquela época. Marcos era uma alma que a inveja envenenava.

Imediatamente enciumado com a ternura do príncipe pelo compositor metido.

E entra entre os artistas o brasil, o português, secundado-se uma luta de competição. Este vivia a diminuir, a desacreditar o trabalho daquele; aquele a trabalhar como um louco, com grande fé na vitória do trabalho.

Foi uma época dolorosa para José Mauricio.

Volta a sua catedral.

Não guarda na memória o que passou todo.

Muitas e muitas vezes o dia desponhava e ele não percebia que a noite vinha. Muitas e muitas vezes, ali mesmo na mesa de trabalho, vinha o sono imobilizando-lhe a fadiga.

Vivia num cetrobo num eterno enfogar e quimeras, se consumindo, como uma acha de lenha que labaredas devoram.

Nem o organismo de um gigante resistiria à brutalidade daquela trabalho.

E José Mauricio começou a sentir-se cada vez cansado.

Engraxecou-se, aborrecendo-se os olhos, a memória auviu-se, o andar tornou-se lento.

E foi enfraquecendo, enfraquecendo. Deslizava a olhos vistos.

Volta e meia uma enfermidade, ofito, volta e meia uma cama.

Aquela era a mais longa e mais grave das suas doenças.

Cerca de seis meses em casa,

sem por a cabeça na janela, médico a cabeceira.

Agora era a finalmente sair à rua.

Uma inquietação de rever a capela imperial. Fóra ali, nos tem-

por de D. João VI, que fizera a sua glória de artista, fóra ali que o largo rio de sua arte deram as suas últimas ondas de inspiração.

Estava um dia de sol, lindo e cheio, com o céu azul a ferver de cores, canhadas alegres. Hora de missa: cantavam no ar os sinos das igrejas.

José Mauricio entra na capela imperial. A musica que vem do céu fai o parar um instante. E de uma suavidade que refresca a alma, de um sossego que amacia o coração.

Como ele sente o peito florir!

Como ele sente o espírito voar

pela claridade do espírito em busca

de Deus! Que música suave, fresca, luminosa!

Que quem sente aquela musica!

E graças a Deus, a espiral do céu.

Um discípulo corre-lhe ao encontro.

Ele põe a mão no ombro do moço, escutando.

A musica era um Rio de mel adocicado corações.

— De quem é esta musica, rapaz,

de quem? — perguntou ao discípulo.

— É vossa, mestre! já não se lembra?

— Minha?

E José Mauricio fica parado,

envolvido, deslumbrado, com duas

grandes lágrimas de emoção a lhe

cantarem pelo rosto.

Formou-se cíclero o cortejo sem

ofício de cidade!

És dez horas, os cornetas da

Companhia de Guardas Nacionais

postados junto à ponte de Presidente

e comandante das Armas E

duardo Xavier Neves, o

vice-rei de José Bonifácio de Andrade

Pinto, o promotor público ex-

pósito João Francisco de Souza,

o escrivão Alfonso Xavier Xavier

Neves, chefe do partido Conserva-

dor, coronel Francisco da Silva

Ramos, Manoel Pinto de Lemos e

Francisco José da Rosa, chefe li-

beral, e os respectivos correligionários;

o vigário da vara padre Macarão Cezar

de Alexandria e Sousa e o padre

José Gomes de Oliveira Paiva,

com as Irmandades do SS. Sacra-

mento e Divino Espírito Santo e

curiosos.

Porém todo esse aparato na vi-

da é só morto pouç? Era o dia

mourido pelo Presidente da Proví-

ncia, o Dr. José Coutinho, para en-

trear na sua festeira o título hi-

Florianópolis - Santa Catarina, quarta-feira, 21 de Junho de 1933

NÚMERO 603

Visita

Imposto sobre a renda

Em Palácio, esteve ontem em visita ao sr. coronel Arturista Ramos, Interventor Federal, o ex-sr. exmo. sr. e sr. dr. Joaquim Domingos de Oliveira, Ilustre Arcebispo Metropolitano.

S. exa. revma., que estava acompanhado do exmo. sr. coronel Nicolau Gestag, e dos srs. Rodolfo Tietmann, prefeito de Brusque e Joaquim Gueda Neto, se demorou cerca de duas horas em antem-paleta com o chefe do governo.

Depois da visita, s. exa. revma. foi conduzido ao Palácio Episcopal em auto da Interventoria.

Hospital de Caridade Santa Beatriz

O sr. Coronel Interventor Federal nomeou, por ato de ontem, o sr. Francisco Timóteo Braz Moreira para fazer parte da Comissão do Hospital de Caridade Santa Beatriz, da cidade de Itajaí.

Na noite de ontem, o exmo. sr. dr. Arturista Ramos, Interventor Federal, realizou a sua visita ao Hospital de Caridade Santa Beatriz, da cidade de Itajaí.

Na noite de ontem, o exmo. sr. dr. Arturista Ramos, Interventor Federal, realizou a sua visita ao Hospital de Caridade Santa Beatriz, da cidade de Itajaí.

Na noite de ontem, o exmo. sr. dr. Arturista Ramos, Interventor Federal, realizou a sua visita ao Hospital de Caridade Santa Beatriz, da cidade de Itajaí.

Na noite de ontem, o exmo. sr. dr. Arturista Ramos, Interventor Federal, realizou a sua visita ao Hospital de Caridade Santa Beatriz, da cidade de Itajaí.

Na noite de ontem, o exmo. sr. dr. Arturista Ramos, Interventor Federal, realizou a sua visita ao Hospital de Caridade Santa Beatriz, da cidade de Itajaí.

Na noite de ontem, o exmo. sr. dr. Arturista Ramos, Interventor Federal, realizou a sua visita ao Hospital de Caridade Santa Beatriz, da cidade de Itajaí.

Na noite de ontem, o exmo. sr. dr. Arturista Ramos, Interventor Federal, realizou a sua visita ao Hospital de Caridade Santa Beatriz, da cidade de Itajaí.

Na noite de ontem, o exmo. sr. dr. Arturista Ramos, Interventor Federal, realizou a sua visita ao Hospital de Caridade Santa Beatriz, da cidade de Itajaí.

Na noite de ontem, o exmo. sr. dr. Arturista Ramos, Interventor Federal, realizou a sua visita ao Hospital de Caridade Santa Beatriz, da cidade de Itajaí.

Na noite de ontem, o exmo. sr. dr. Arturista Ramos, Interventor Federal, realizou a sua visita ao Hospital de Caridade Santa Beatriz, da cidade de Itajaí.

Na noite de ontem, o exmo. sr. dr. Arturista Ramos, Interventor Federal, realizou a sua visita ao Hospital de Caridade Santa Beatriz, da cidade de Itajaí.

Na noite de ontem, o exmo. sr. dr. Arturista Ramos, Interventor Federal, realizou a sua visita ao Hospital de Caridade Santa Beatriz, da cidade de Itajaí.

Na noite de ontem, o exmo. sr. dr. Arturista Ramos, Interventor Federal, realizou a sua visita ao Hospital de Caridade Santa Beatriz, da cidade de Itajaí.

Na noite de ontem, o exmo. sr. dr. Arturista Ramos, Interventor Federal, realizou a sua visita ao Hospital de Caridade Santa Beatriz, da cidade de Itajaí.

Na noite de ontem, o exmo. sr. dr. Arturista Ramos, Interventor Federal, realizou a sua visita ao Hospital de Caridade Santa Beatriz, da cidade de Itajaí.

Na noite de ontem, o exmo. sr. dr. Arturista Ramos, Interventor Federal, realizou a sua visita ao Hospital de Caridade Santa Beatriz, da cidade de Itajaí.

Na noite de ontem, o exmo. sr. dr. Arturista Ramos, Interventor Federal, realizou a sua visita ao Hospital de Caridade Santa Beatriz, da cidade de Itajaí.

Na noite de ontem, o exmo. sr. dr. Arturista Ramos, Interventor Federal, realizou a sua visita ao Hospital de Caridade Santa Beatriz, da cidade de Itajaí.

Na noite de ontem, o exmo. sr. dr. Arturista Ramos, Interventor Federal, realizou a sua visita ao Hospital de Caridade Santa Beatriz, da cidade de Itajaí.

Na noite de ontem, o exmo. sr. dr. Arturista Ramos, Interventor Federal, realizou a sua visita ao Hospital de Caridade Santa Beatriz, da cidade de Itajaí.

Na noite de ontem, o exmo. sr. dr. Arturista Ramos, Interventor Federal, realizou a sua visita ao Hospital de Caridade Santa Beatriz, da cidade de Itajaí.

Na noite de ontem, o exmo. sr. dr. Arturista Ramos, Interventor Federal, realizou a sua visita ao Hospital de Caridade Santa Beatriz, da cidade de Itajaí.

Na noite de ontem, o exmo. sr. dr. Arturista Ramos, Interventor Federal, realizou a sua visita ao Hospital de Caridade Santa Beatriz, da cidade de Itajaí.

Na noite de ontem, o exmo. sr. dr. Arturista Ramos, Interventor Federal, realizou a sua visita ao Hospital de Caridade Santa Beatriz, da cidade de Itajaí.

Na noite de ontem, o exmo. sr. dr. Arturista Ramos, Interventor Federal, realizou a sua visita ao Hospital de Caridade Santa Beatriz, da cidade de Itajaí.

Na noite de ontem, o exmo. sr. dr. Arturista Ramos, Interventor Federal, realizou a sua visita ao Hospital de Caridade Santa Beatriz, da cidade de Itajaí.

Na noite de ontem, o exmo. sr. dr. Arturista Ramos, Interventor Federal, realizou a sua visita ao Hospital de Caridade Santa Beatriz, da cidade de Itajaí.

Na noite de ontem, o exmo. sr. dr. Arturista Ramos, Interventor Federal, realizou a sua visita ao Hospital de Caridade Santa Beatriz, da cidade de Itajaí.

Na noite de ontem, o exmo. sr. dr. Arturista Ramos, Interventor Federal, realizou a sua visita ao Hospital de Caridade Santa Beatriz, da cidade de Itajaí.

Na noite de ontem, o exmo. sr. dr. Arturista Ramos, Interventor Federal, realizou a sua visita ao Hospital de Caridade Santa Beatriz, da cidade de Itajaí.

Na noite de ontem, o exmo. sr. dr. Arturista Ramos, Interventor Federal, realizou a sua visita ao Hospital de Caridade Santa Beatriz, da cidade de Itajaí.

Na noite de ontem, o exmo. sr. dr. Arturista Ramos, Interventor Federal, realizou a sua visita ao Hospital de Caridade Santa Beatriz, da cidade de Itajaí.

Na noite de ontem, o exmo. sr. dr. Arturista Ramos, Interventor Federal, realizou a sua visita ao Hospital de Caridade Santa Beatriz, da cidade de Itajaí.

Na noite de ontem, o exmo. sr. dr. Arturista Ramos, Interventor Federal, realizou a sua visita ao Hospital de Caridade Santa Beatriz, da cidade de Itajaí.

Na noite de ontem, o exmo. sr. dr. Arturista Ramos, Interventor Federal, realizou a sua visita ao Hospital de Caridade Santa Beatriz, da cidade de Itajaí.

Na noite de ontem, o exmo. sr. dr. Arturista Ramos, Interventor Federal, realizou a sua visita ao Hospital de Caridade Santa Beatriz, da cidade de Itajaí.

Na noite de ontem, o exmo. sr. dr. Arturista Ramos, Interventor Federal, realizou a sua visita ao Hospital de Caridade Santa Beatriz, da cidade de Itajaí.

Na noite de ontem, o exmo. sr. dr. Arturista Ramos, Interventor Federal, realizou a sua visita ao Hospital de Caridade Santa Beatriz, da cidade de Itajaí.

Na noite de ontem, o exmo. sr. dr. Arturista Ramos, Interventor Federal, realizou a sua visita ao Hospital de Caridade Santa Beatriz, da cidade de Itajaí.

Na noite de ontem, o exmo. sr. dr. Arturista Ramos, Interventor Federal, realizou a sua visita ao Hospital de Caridade Santa Beatriz, da cidade de Itajaí.

Na noite de ontem, o exmo. sr. dr. Arturista Ramos, Interventor Federal, realizou a sua visita ao Hospital de Caridade Santa Beatriz, da cidade de Itajaí.

Na noite de ontem, o exmo. sr. dr. Arturista Ramos, Interventor Federal, realizou a sua visita ao Hospital de Caridade Santa Beatriz, da cidade de Itajaí.

Na noite de ontem, o exmo. sr. dr. Arturista Ramos, Interventor Federal, realizou a sua visita ao Hospital de Caridade Santa Beatriz, da cidade de Itajaí.

Na noite de ontem, o exmo. sr. dr. Arturista Ramos, Interventor Federal, realizou a sua visita ao Hospital de Caridade Santa Beatriz, da cidade de Itajaí.

Na noite de ontem, o exmo. sr. dr. Arturista Ramos, Interventor Federal, realizou a sua visita ao Hospital de Caridade Santa Beatriz, da cidade de Itajaí.

Na noite de ontem, o exmo. sr. dr. Arturista Ramos, Interventor Federal, realizou a sua visita ao Hospital de Caridade Santa Beatriz, da cidade de Itajaí.

Na noite de ontem, o exmo. sr. dr. Arturista Ramos, Interventor Federal, realizou a sua visita ao Hospital de Caridade Santa Beatriz, da cidade de Itajaí.

Na noite de ontem, o exmo. sr. dr. Arturista Ramos, Interventor Federal, realizou a sua visita ao Hospital de Caridade Santa Beatriz, da cidade de Itajaí.

Na noite de ontem, o exmo. sr. dr. Arturista Ramos, Interventor Federal, realizou a sua visita ao Hospital de Caridade Santa Beatriz, da cidade de Itajaí.

Na noite de ontem, o exmo. sr. dr. Arturista Ramos, Interventor Federal, realizou a sua visita ao Hospital de Caridade Santa Beatriz, da cidade de Itajaí.

Na noite de ontem, o exmo. sr. dr. Arturista Ramos, Interventor Federal, realizou a sua visita ao Hospital de Caridade Santa Beatriz, da cidade de Itajaí.

Na noite de ontem, o exmo. sr. dr. Arturista Ramos, Interventor Federal, realizou a sua visita ao Hospital de Caridade Santa Beatriz, da cidade de Itajaí.

Na noite de ontem, o exmo. sr. dr. Arturista Ramos, Interventor Federal, realizou a sua visita ao Hospital de Caridade Santa Beatriz, da cidade de Itajaí.

Na noite de ontem, o exmo. sr. dr. Arturista Ramos, Interventor Federal, realizou a sua visita ao Hospital de Caridade Santa Beatriz, da cidade de Itajaí.

Na noite de ontem, o exmo. sr. dr. Arturista Ramos, Interventor Federal, realizou a sua visita ao Hospital de Caridade Santa Beatriz, da cidade de Itajaí.

Na noite de ontem, o exmo. sr. dr. Arturista Ramos, Interventor Federal, realizou a sua visita ao Hospital de Caridade Santa Beatriz, da cidade de Itajaí.

Na noite de ontem, o exmo. sr. dr. Arturista Ramos, Interventor Federal, realizou a sua visita ao Hospital de Caridade Santa Beatriz, da cidade de Itajaí.

Na noite de ontem, o exmo. sr. dr. Arturista Ramos, Interventor Federal, realizou a sua visita ao Hospital de Caridade Santa Beatriz, da cidade de Itajaí.

Na noite de ontem, o exmo. sr. dr. Arturista Ramos, Interventor Federal, realizou a sua visita ao Hospital de Caridade Santa Beatriz, da cidade de Itajaí.

Na noite de ontem, o exmo. sr. dr. Arturista Ramos, Interventor Federal, realizou a sua visita ao Hospital de Caridade Santa Beatriz, da cidade de Itajaí.

Na noite de ontem, o exmo. sr. dr. Arturista Ramos, Interventor Federal, realizou a sua visita ao Hospital de Caridade Santa Beatriz, da cidade de Itajaí.

Na noite de ontem, o exmo. sr. dr. Arturista Ramos, Interventor Federal, realizou a sua visita ao Hospital de Caridade Santa Beatriz, da cidade de Itajaí.

Na noite de ontem, o exmo. sr. dr. Arturista Ramos, Interventor Federal, realizou a sua visita ao Hospital de Caridade Santa Beatriz, da cidade de Itajaí.

Na noite de ontem, o exmo. sr. dr. Arturista Ramos, Interventor Federal, realizou a sua visita ao Hospital de Caridade Santa Beatriz, da cidade de Itajaí.

Na noite de ontem, o exmo. sr. dr. Arturista Ramos, Interventor Federal, realizou a sua visita ao Hospital de Caridade Santa Beatriz, da cidade de Itajaí.

Na noite de ontem, o exmo. sr. dr. Arturista Ramos, Interventor Federal, realizou a sua visita ao Hospital de Caridade Santa Beatriz, da cidade de Itajaí.

REPÚBLICA

DIÁRIO MATUTINO

Empresa Gráfica Editora Ltda.

(Pública o Expediente de Governo do Estado)

Redator — Barreiros Filho, Antônio Moraes e Batista Pereira.
Redator Literário — Mauro de Senna Britto Lamotte

GERENTE: JAIRO CALLADO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS.

Rua Jerônimo Coelho, 15
Telegrams: — REPÚBLICA
CAIXA POSTAL 138-TELEFONE 1028
ASSINATURAS:

Na Capital

Aco	400000
Semestre	220000
Mês	48000
Número avulso	5200
Fora da Capital	
Aco	440000
Semestre	250000
Mês	50000
Exterior, mais	(30 %)

A correspondência com valor desejado a que se refere a assinatura a instituições e anúncios deverão ser encaminhadas ao gerente Jairo Callado

Carros por conta das editoras de "República" as alegações e emendas em artigos os serão assimiladas.

Questão importante

Para os Estados do Sul, notadamente Paraná e Santa Catarina, o comércio de mate tem uma grande influência na sua vida econômica. Tanto assim que, por motivo da crise que de alguns anos tem enfrentado, há uma grande paralisação nos negócios em geral, dependentes quase todos do movimento da herba mate no mercado. E' que nele intervém um extenso número de interesses, abrangendo um círculo a qual se liga uma rede de operações comerciais, resultando a expansão notável que traz e mantém intensas as atividades dessa rica indústria brasileira.

A situação desanimadora põe, que é comum, causando por isto um poderoso entrave às relações comerciais desses Estados, apesar de todos os esforços não tenham encontrado solução satisfatória.

Em 1931 um Congresso se reuniu no capital do Paraná para resolver o caso, no qual compareceram o Ministro do Trabalho, de tanto importância era julgado o assunto.

Celebrou-se então um Convenio, que infelizmente logo depois fracturou, agravando-se ainda mais o resultado da questão herbeira.

Agora venho o Rio Grande do Sul adotando medidas que parecem capazes, eficientes afim de regular e proteger a indústria do mate em seu Estado. Atéis tal provimento já fôrça por nós lembrada, quando por ocasião do dito Congresso, contrariando as suas conclusões, apontaram-no pela imprensa paranaense, como a única medida salvadora.

Mais tarde viremos por estes colunas a tratar do referido assunto, lembrando a necessidade da instituição do Centro do Mate, no Rio de Janeiro, como órgão soberano para a defesa da indústria. Foliomos por isto em ocasiões neste momento a situação atual e os debates sobre o maior problema, não somente pelo interesse de reforçar o resultado de satisfação, como ainda porque essa conquista pertenceria também à imprensa paranaense, como a única medida salvadora.

M. M.

Rebocador que afunda

Devido ao forte vento que reinou durante a noite de anteontem, afundou, na baía sul, onde estava ancorado, o rebocador Manu Guimarães, da base de Aviação Naval.

OS "DESCOBRIDORES" DE FAWCETT

(Continuação da 1a. página)

Cuiabá. E' que durante toda a longa travessia, fizeram apenas uma ligação alta em Campinas (sic). Como não nos consta, executada certa ligação das imediações de Jundiaí, que nessa cidade paulista haja qualquer passo para hidro-aviões, provavelmente descansaram em alguma caixa d'água ou repuxo de jardim público. Atingida aquela cidade matogrossense e colhidas algumas informações sobre o possível paradeiro de Fawcett, os dois audazes itinerantes rumaram para o desconhecido, sempre pelos ares, e acompanhando a breve trecho o longo curso do Rio Tapajós, em cujo leito, numa pequena ilha deserta e já em zona inteiramente selvagem, acamparam por buscar abrigo.

Começam ai os lances mais românticos desses ousados expedicionários, mas a despeito de todos os riscos que os ameaçam — panteras negras de faias hianas, gibões e curus de todos os tamanhos — sendo que um deles, logo para começar, esteve a pique de ser transformado em almejado entre os anéis de um desses monstros, não impediu que, em quando, Harding fique só enquanto Jimmy volte a Cuiabá para trazer novas provisões de gasolina que lhes garantiam as explorações pela redondez. Não tardará que os dois alcancem as margens do Xingú, ali também a dois passos, numa geografia tão mesquinha que chegam a duvidar dos nossos oito milhões de quilômetros quadrados, e bivuacarem junto de um afluente desse rio, ignorado, já se vê, de todos os mapas da região (muito embora os seus seiscentos metros de largura) e que eles, novos Rossevel, passam a chamar de rio Morte.

Por ai é que temos o clima da narrativa, com o indispensável aparecimento do elemento aborigêne. Surge, então, uns índios que estão a desafiar a sagacidade de Roque Pinto, que poi em tudo diferem daqueles que o nosso distinto patrício foi encontrar na Serra do Norte. Os índios do sr. Harding, aliás de pêlo muito branco e azuis, usam máscaras de pão, esculturadas, trazem longos mantos encarnados feitos com peles de coelhos e empunham curvas e marfim. Servem-lhe de meios de transporte fluvial elegantes barcos vermelhos e azuis, bem diversos daquelas tucas ubás do nosso conhecimento.

Harding e Jimmy, graças a uma habil manobra aérea, conseguem irromper em pleno aldeamento indígena e podem capturar um dos seus componentes — terrível antropófago, conforme verificam logo pelo exame de seus dentes, pontas artificialmente agudas! Para dar de comer a esse canibal, era preciso sempre preparar qualche pratinho à minuta, como se diz nos nossos melhores restaurantes, isto é, abater algum bichinho, pois que a fera se enojava deante dos alimentos cosidos, e só queria o sabor do sangue fresco.

Mais tarde, sempre com o auxílio do hidro-avião, ambos lograram ainda fazer presas mais atraentes na figura de uma adolescente que, naquele mesmo instante, obedecendo a certos rituais da tribo, ia ser dada em sacrifício a uma horrenda sacuri. Tana --- era este o seu nome --- tinha a pele ligeiramente oliva e era de extraordinária beleza.

Excusado é dizer que, em vez de Fawcett, foi essa a criatura que Harding trouxe dos setores de Mato Grosso para vir com ele, por algum tempo, em Niterói, onde juntos tomavam banhos na praia e passeavam de auto na montanha.

E dizer-se que Marianne, ao estampar estas lorotas, diz o

seguinte, à maneira de introito: «O autor desse livro não é um romancista não, é um explorador, viajando com intuições científicas. Ele espera contribuir para resolver um enigma que figura o mundo há alguns anos e que é o de saber o que ocorreu com o coronel inglês Fawcett e qual foi a sorte que coube a seus companheiros».

Não há dúvida que, deante de todo isso, vem mesmo a propósito o já anunciado decreto do governo que, por sugestão do general Rondon, regulará o ingresso no nosso país de forasteiros que, visando fins científicos e outros, a cada passo e sem a menor cerimônia, sendram dentro do nosso território.

Gustavo CRUZ
(Do Diário de Notícias)

G. P. «Recreio Dramático»

O G. P. «Recreio Dramático», em reunião realizada domingo, entre outras medidas de caráter interno, resolveu reprimir o empolgante drama em 3 atos *Rafael*, que tanto sucesso alcançou em 13 de junho do corrente, meter em ensaios o belíssimo drama *Blanchete*, ou a «Filha do Taverneiro», original francês e traduzido para o Grupo Recreio Dramático pelo sr. dr. Joe Colaço.

Blanchete, que é uma peça de grande valor, foi aqui representada, há anos, pelas Companhias Cristiana de Souza e Chaby Pinheiro.

Os distintos amadores do Grupo «Recreio Dramático» estão organizando um bom repertório de drames e comedias para uma excursão a algumas cidades do interior.

ARTISTAS

Estiveram ontem em nossa redação os artistas Helena Bobadilla, Luiz Salvador e Danilo Cortés, que pretendem realizar uma série de espetáculos, genericamente, chamados de «recreios» e «bancos».

Os três artistas patrícios chegaram, ontem, de Curitiba, onde alcançaram grande sucesso.

Agradecemos a gentileza da visita.

CINZEIROS

Os srs. Siriano Aterino & Irmão, representantes nesta capital das Indústrias Reunidas Matarazzo, nos ofereceram dois elegantes cinzeiros, reclames do Vermouth Cinzano.

Gratos pela oferta.

Tiro de Guerra 174

—

Recebemos a seguinte comunicação firmada pelo sr. Vitor von Gilse, secretário do Tiro de Guerra 174, da vila do Rio do Sul:

Tenho o prazer de comunicar a V. Exa. ter sido em Assembleia Geral dos sócios do Tiro de Guerra 174 eleita a nova diretoria destes, que devem gerir os destinos deste Tiro, durante o ano de 1933: Presidente, Augusto Brander; Vice presidente, Ricardo Silva Junior; Secretário, Vitor von Gilse; Tesoureiro, Ambrosio Legris; Conselho Fiscal: João J. Gadotti, Vitor Garcia, Otto Demarchi; Suplentes: Angelo Meretto, Ernâni Moser e C. L. Viegas.

Sirvo-me do ensejo para apresentar lhe os protestos de total estima e distinta consideração.

Pelo desporto

Por Aedo Machado,
ex-diretor técnico do
C. R. S. Cristóvão do
Rio de Janeiro.

Ainda não está conhecido os mentores dos clubes nacionais, em sua maioria, a influência da função de diretor de regatas. Em geral, o diretor de regatas sabe remar, mas porque e como rema, não sabe explicar.

Quando o clube não tem um especialista, deve procurar, entre a sociedade, um que reuna os predicados necessários para o bom desempenho do cargo. É um erro colocar um inexperto no lugar, alias o mais importante do clube. Mas a tendência é o celebre rodízio e não raro os diretores passam de secretaria a diretor de regatas e vice-versa. O cara leitor naturalmente achará que entre fazer ofícios e ensaiar guia-niçôes a distância é grande. E' preciso cautela na escolha do diretor de regatas. Também perigoso é a influência dos que se avoram (sem cadinho), em conhecedores do assunto e à vista forçada quem influir na escalada das guardanapos e bucanear em favor de seus amigos e patrões. Seus argumentos são: «Meus amigos e eu temos muitos em desacordo com suas propriedades. Sei teórico de remo é uma mania e como entra qualquer, mas saber porque o é, nem todos sabem. Eu não tenho diploma, nem frequentei universidades especializadas da América do Norte. Tenho apenas em meu favor 11 anos de galpão e recebi ensinamentos do maior náutico da América do Sul, que é Abraão Salih e é de dr. J. M. Castelo Branco, figura brilhante do cenário esportivo brasileiro. Voltando ao assunto desta crônica. Mais perigoso que os técnicos de fiancarias é a coleção de rapazes inexperientes na popa de um barco de estreantes.

Os pobres rapazes, nortistas na matéria, remam (não é bém o termo) de qualquer maneira e facilmente adultram os defeitos mais perigosos, porque quem está na popa não vê, nem pode ver... E assim o defeito ou defeito passam a fazer parte do sistema de remar. Depois então que um condecorado vai destruir-lhos, mas... nem sempre é possível corrigit. Portanto a colocação de quem não entende de riscado, pode avisar para a guardaná, defeitos lisos, que rapazes aproveitáveis, podem ficar inutilizados para chegar a ser bons remadores.

Evitem, pois, a colocação dessa gente na popa dos barcos de estreantes.

Aedo Machado

Curiosidades...

O barão Caeté do C. R. S. Cristóvão é o mais vitorioso de todo o Brasil. Possui nada menos de 72 colocações, inclusive 38 medalhas de ouro.

As vozes francesas a 8 remos mais conhecidas e famosas são: Aimoré, Perereka Passos e Juruá, respectivamente do Flamengo, Vasco e C. Cristovão.

O mais antigo remador carioca é Provenzano, do Vasco da Gama. Apesar de seus 40 e muitos anos ainda está em atividade.

Engole-garfo não é carioca e sim santista. Quando creanças ocorrem um crime monstruoso em Santos. A gurizada compadreia de Rabelo Junior, achando o criminoso perdidissimo com aquele não teve dúvida em transportar o espírito para o grande remador.

O mais antigo clube do Rio de Janeiro é o C. B. Botafogo.

O Vasco da Gama, do Rio,

Vida Social

ANIVERSÁRIOS
FAZEM NOSSO HOJE.

O sr. professor Antônio Cláude, funcionário do Tribunal Regional de Justiça; Eleitoral; O sr. Osvaldo Melo, nosso colega de imprensa; O sr. José G. Nogueira de Aguiar; O jovem Armando Romeu Lemos; O sr. Endolfo Morejano Ju-

ndrade. Quando o clube não tem um especialista, deve procurar, entre a sociedade, um que reuna os predicados necessários para o bom desempenho do cargo. É um erro colocar um inexperto no lugar, alias o mais importante do clube. Mas a tendência é o celebre rodízio e não raro os diretores passam de secretaria a diretor de regatas e vice-versa. O cara leitor naturalmente achará que entre fazer ofícios e ensaiar guia-niçôes a distância é grande. E' preciso cautela na escolha do diretor de regatas. Também perigoso é a influência dos que se avoram (sem cadinho), em conhecedores do assunto e à vista forçada quem influir na escalada das guardanapos e bucanear em favor de seus amigos e patrões. Seus argumentos são: «Meus amigos e eu temos muitos em desacordo com suas propriedades. Sei teórico de remo é uma mania e como entra qualquer, mas saber porque o é, nem todos sabem. Eu não tenho diploma, nem frequentei universidades especializadas da América do Norte. Tenho apenas em meu favor 11 anos de galpão e recebi ensinamentos do maior náutico da América do Sul, que é Abraão Salih e é de dr. J. M. Castelo Branco, figura brilhante do cenário esportivo brasileiro. Voltando ao assunto desta crônica. Mais perigoso que os técnicos de fiancarias é a coleção de rapazes inexperientes na popa de um barco de estreantes.

Os pobres rapazes, nortistas na matéria, remam (não é bém o termo) de qualquer maneira e facilmente adultram os defeitos mais perigosos, porque quem está na popa não vê, nem pode ver... E assim o defeito ou defeito passam a fazer parte do sistema de remar. Depois então que um condecorado vai destruir-lhos, mas... nem sempre é possível corrigit. Portanto a colocação de quem não entende de riscado, pode avisar para a guardaná, defeitos lisos, que rapazes aproveitáveis, podem ficar inutilizados para chegar a ser bons remadores.

Evitem, pois, a colocação dessa gente na popa dos barcos de estreantes.

Aedo Machado

Vida Social

ANIVERSÁRIOS
FAZEM NOSSO HOJE.

O sr. professor Antônio Cláude, funcionário do Tribunal Regional de Justiça; Eleitoral; O sr. Osvaldo Melo, nosso colega de imprensa; O sr. José G. Nogueira de Aguiar; O jovem Armando Romeu Lemos; O sr. Endolfo Morejano Ju-

ndrade. Quando o clube não tem um especialista, deve procurar, entre a sociedade, um que reuna os predicados necessários para o bom desempenho do cargo. É um erro colocar um inexperto no lugar, alias o mais importante do clube. Mas a tendência é o celebre rodízio e não raro os diretores passam de secretaria a diretor de regatas e vice-versa. O cara leitor naturalmente achará que entre fazer ofícios e ensaiar guia-niçôes a distância é grande. E' preciso cautela na escolha do diretor de regatas. Também perigoso é a influência dos que se avoram (sem cadinho), em conhecedores do assunto e à vista forçada quem influir na escalada das guardanapos e bucanear em favor de seus amigos e patrões. Seus argumentos são: «Meus amigos e eu temos muitos em desacordo com suas propriedades. Sei teórico de remo é uma mania e como entra qualquer, mas saber porque o é, nem todos sabem. Eu não tenho diploma, nem frequentei universidades especializadas da América do Norte. Tenho apenas em meu favor 11 anos de galpão e recebi ensinamentos do maior náutico da América do Sul, que é Abraão Salih e é de dr. J. M. Castelo Branco, figura brilhante do cenário esportivo brasileiro. Voltando ao assunto desta crônica. Mais perigoso que os técnicos de fiancarias é a coleção de rapazes inexperientes na popa de um barco de estreantes.

Os pobres rapazes, nortistas na matéria, remam (não é bém o termo) de qualquer maneira e facilmente adultram os defeitos mais perigosos, porque quem está na popa não vê, nem pode ver... E assim o defeito ou defeito passam a fazer parte do sistema de remar. Depois então que um condecorado vai destruir-lhos, mas... nem sempre é possível corrigit. Portanto a colocação de quem não entende de riscado, pode avisar para a guardaná, defeitos lisos, que rapazes aproveitáveis, podem ficar inutilizados para chegar a ser bons remadores.

Evitem, pois, a colocação dessa gente na popa dos barcos de estreantes.

Aedo Machado

Vida Social

ANIVERSÁRIOS
FAZEM NOSSO HOJE.

O sr. professor Antônio Cláude, funcionário do Tribunal Regional de Justiça; Eleitoral; O sr. Osvaldo Melo, nosso colega de imprensa; O sr. José G. Nogueira de Aguiar; O jovem Armando Romeu Lemos; O sr. Endolfo Morejano Ju-

ndrade. Quando o clube não tem um especialista, deve procurar, entre a sociedade, um que reuna os predicados necessários para o bom desempenho do cargo. É um erro colocar um inexperto no lugar, alias o mais importante do clube. Mas a tendência é o celebre rodízio e não raro os diretores passam de secretaria a diretor de regatas e vice-versa. O cara leitor naturalmente achará que entre fazer ofícios e ensaiar guia-niçôes a distância é grande. E' preciso cautela na escolha do diretor de regatas. Também perigoso é a influência dos que se avoram (sem cadinho), em conhecedores do assunto e à vista forçada quem influir na escalada das guardanapos e bucanear em favor de seus amigos e patrões. Seus argumentos são: «Meus amigos e eu temos muitos em desacordo com suas propriedades. Sei teórico de remo é uma mania e como entra qualquer, mas saber porque o é, nem todos sabem. Eu não tenho diploma, nem frequentei universidades especializadas da América do Norte. Tenho apenas em meu favor 11 anos de galpão e recebi ensinamentos do maior náutico da América do Sul, que é Abraão Salih e é de dr. J. M. Castelo Branco, figura brilhante do cenário esportivo brasileiro. Voltando ao assunto desta crônica. Mais perigoso que os técnicos de fiancarias é a coleção de rapazes inexperientes na popa de um barco de estreantes.

Os pobres rapazes, nortistas na matéria, remam (não é bém o termo) de qualquer maneira e facilmente adultram os defeitos mais perigosos, porque quem está na popa não vê, nem pode ver... E assim o defeito ou defeito passam a fazer parte do sistema de remar. Depois então que um condecorado vai destruir-lhos, mas... nem sempre é possível corrigit. Portanto a colocação de quem não entende de riscado, pode avisar para a guardaná, defeitos lisos, que rapazes aproveitáveis, podem ficar inutilizados para chegar a ser bons remadores.

Evitem, pois, a colocação dessa gente na popa dos barcos de estreantes.

Aedo Machado

Vida Social

ANIVERSÁRIOS
FAZEM NOSSO HOJE.

O sr. professor Antônio Cláude, funcionário do Tribunal Regional de Justiça; Eleitoral; O sr. Osvaldo Melo, nosso colega de imprensa; O sr. José G. Nogueira de Aguiar; O jovem Armando Romeu Lemos; O sr. Endolfo Morejano Ju-

ndrade. Quando o clube não tem um especialista, deve procurar, entre a sociedade, um que reuna os predicados necessários para o bom desempenho do cargo. É um erro colocar um inexperto no lugar, alias o mais importante do clube. Mas a tendência é o celebre rodízio e não raro os diretores passam de secretaria a diretor de regatas e vice-versa. O cara leitor naturalmente achará que entre fazer ofícios e ensaiar guia-niçôes a distância é grande. E' preciso cautela na escolha do diretor de regatas. Também perigoso é a influência dos que se avoram (sem cadinho), em conhecedores do assunto e à vista forçada quem influir na escalada das guardanapos e bucanear em favor de seus amigos e patrões. Seus argumentos são: «Meus amigos e eu temos muitos em desacordo com suas propriedades. Sei teórico de remo é uma mania e como entra qualquer, mas saber porque o é, nem todos sabem. Eu não tenho diploma, nem frequentei universidades especializadas da América do Norte. Tenho apenas em meu favor 11 anos de galpão e recebi ensinamentos do maior náutico da América do Sul, que é Abraão Salih e é de dr. J. M. Castelo Branco, figura brilhante do cenário esportivo brasileiro. Voltando ao assunto desta crônica. Mais perigoso que os técnicos de fiancarias é a coleção de rapazes inexperientes na popa de um barco de estreantes.

Os pobres rapazes, nortistas na matéria, remam (não é bém o termo) de qualquer maneira e facilmente adultram os defeitos mais perigosos, porque quem está na popa não vê, nem pode ver... E assim o defeito ou defeito passam a fazer parte do sistema de remar. Depois então que um condecorado vai destruir-lhos, mas... nem sempre é possível corrigit. Portanto a colocação de quem não entende de riscado, pode avisar para a guardaná, defeitos lisos, que rapazes aproveitáveis, podem ficar inutilizados para chegar a ser bons remadores.

Evitem, pois, a colocação dessa gente na popa dos barcos de estreantes.

Aedo Machado

Vida Social

ANIVERSÁRIOS
FAZEM NOSSO HOJE.

O sr. professor Antônio Cláude, funcionário do Tribunal Regional de Justiça; Eleitoral; O sr. Osvaldo Melo, nosso colega de imprensa; O sr. José G. Nogueira de Aguiar; O jovem Armando Romeu Lemos; O sr. Endolfo Morejano Ju-

SETENTA E SETE ANOS DE CIDADE D'ANNA

(Continuação da 1a. página)

a S. José, pela grande vitória alcançada e para que — e fizemos — tanto se haviam esforçado os coroas Joaquim e Gaspar Neves! E de todas as bocas partiram vivas entusiasmo à S. M. o Imperador! A Nação brasileira! A Província de São Paulo! A Religião Católica! Apostolado Rosário! A S. Exa. o sr. Presidente da Província e comandante das Armas! A noite da Cidade de São José!!

Setenta e sete anos são passados que para S. José madrugou-lhe a existência de vida citadina, e, para que a mesma permaneça, é preciso que seu evoluir — e que daqui a dia distâncias nos achamos — só podemos ouvir o eco do grande entusiasmo através das notas espirituosas que possuímos e que nos fazem contemporâneos do grande feito.

Salve! Invoca o céu da cidade Joseense.

A. T. S.

Ginásio Catarinense

Vida Social

ANIVERSÁRIOS
FAZEM NOSSO HOJE.

Para comemorar a passagem, hoje, do dia de S. Luis, realiza-se no salão de teatro do Ginásio Catarinense uma sessão festiva litero-musical.

No programa figuram duas conferências, com projeções iluminosas, versando sobre assuntos científicos e históricos, a realizar-se por dois acordados lentes.

A orquestra, sob a direção competente do nosso conhecido músico, sr. Artur Gama d'Eça, e abrillantada com a arte do exímio pianista, sr. Amaro Cunha, que Floriano-polis hospeda há vários meses, e não menos com o violino mágico do nosso artista sr. Raimundo Bridon, executará peças escolhidas.

De S. Francisco encontra-se esta capital o sr. Pedro Ivo Querubim, fiscal do imposto de consumo naquela cidade.

De 8 Francisco encontra-se esta capital o sr. Alvaro Ramos Neto, fazendo discurso.

De Santos regressou o sr. Alvaro Ramos, cirurgião dentista.

Para Curitibano seguiu ontem o sr. Lourenço Albuquerque, aluno do Instituto Politécnico.

De Pelotas esteve ontem o sr. Pedro Charem, comerciante naquela cidade.

Vindo de Pelotas esteve ontem o sr. Dr. Luis Afonso.

Acompanhado de sua esposa, esposa e filha, voltou de Blumenau, onde fôr em visita a pessoas de sua família, o sr. Afonso Lacerda, redator do periódico A NOITE, de Blumenau.

Pertencente a ilustre estripe dos Taunay, o distinto condecorado, que pela primeira vez visita o nosso Estado, mostrou-se agradavelmente impressionado com que o Brasil tem de sua capital.

Em sua residência, em Joaçaba.

—

NASCIMENTO

Está em festas o lar do sr. Emanuel da Rocha Lichares, Administrador do Cemitério de Itacorubi, e de sua esposa a ex-ma. sra. d. Celia da Costa Linhares, pelo nascimento de uma linda menina que toma o nome de Helen.

FALECIMENTO

Em sua residência, em Joaçaba.

é o clube que possui a maior

LAMPADAS de 10, 15, 25, e 40, W. 220 V. a 2\$000!

Só na casa MISCELANEA

A RUA FELIPE SCHMIDT, 20

FARTURA

RIO, (U. B. I) — Os jornais de capital estão se ocupando do aparecimento de um novo cereal que foi denominado *fartura*.

O cereal em apreço resulta da hibridação do milho com a cana de açúcar.

A primeira tentativa, com êxito, foi realizada na América do Norte.

Aí então se considerava impossível a hibridação dos cereais entre si.

A ciência, porém, venceu ao conceito, de certo formulando em razão de insucessos anteriores.

E hoje o híbrido da cana é de milho é um fato incontestável.

O novo cereal em altura equivale ao milho. Mais fino que a cana. A sua espuma é grande e grande se assemelha ao sorgo; tem, todavia, os grãos maiores do que este.

Talvez do tamanho dos do milho quarentino.

O colmo é mais fino que o da cana e mais grosso que o do sorgo.

Uma das grandes vantagens deste novo cereal é, de um lado, a sua acinçuda procedência, pois dá colheita em três meses e, de outro, a sua dupla finalidade, o grão produz uma farinha panificável e o colmo se pode tirar assucar, tal é a sua riqueza saccharina.

E a planta ideal para o Brasil, com ela se poderá ter, no norte, como no sul, a matéria prima para a fabricação do pão, e os seus colmos se pode extraír assucar.

Cosmopolita como é, adapta-se a todos os climas e a toda

as terras, mesmo as mais secas, será uma planta ideal para o nordeste.

Os trabalhos culturais realizados nos arredores da capital são animadores.

Os resultados convidam-nos a analisar-las das suas grãos e colmos, pelos institutos oficiais, especialmente de São Paulo, são convincentes.

Do grande interesse que a *fartura* está despertando entre os técnicos e os agricultores do país, que dele já tiveram notícia.

Dentre os estabelecimentos oficiais que se tem interessado pelo novo cereal, destaca-se em São Paulo, a Estação Experimental de cana de açúcar, de Piracicaba, cujos técnicos visitaram as culturas nas arredores do Rio de Janeiro e estão multiplicando as sementes que levaram como fizem análises completas da planta.

O mesmo fez o Instituto Agronômico de Campinas e a Diretoria do Fomento Agrícola, da Secretaria da Agricultura daquele Estado.

A estação experimental de cana de açúcar de Campo Largo, a atual Diretoria de Plantas-texis, também enviaram técnicos em visita aos campos de cultura, como obteve a mesma a primeira para multiplicação na respectiva zona.

Assim *fartura* vai atrair a atenção dos técnicos oficiais, que a estudam, logo, examinam os seus estabelecimentos em diferentes zonas do país, as possibilidades de sua cultura em bases lucrativas.

Editorial

O Desembargador Elio Ennes Torres, Presidente do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, faz saber aos que o presente Editorial vierem ou dele conhecem que este Tribunal, tendo em vista o decreto número 357, de 16 de Maio, da Interventoria Federal, que restabeleceu as comarcas de Biguaçu e Palhoça, ressalva que essas comarcas passam a constituir zonas eleitorais da Região com as seguintes denominações e numerações:

25.º zona—Biguaçu; distritos: São Miguel, Gândio e Antônio Carlos;

26.º zona—Palhoça; distritos: Encosta de Bito, Santo Amaro, Cubatão, Santa Izabel, Terezópolis, Antápolis, S. Bons, distrito de Capivari, Giapópolis e Paulo Lopes.

O Tribunal designou para funcionarem como Juizes Eleitorais dessas zonas os dist. Juiz de Direito dessas comarcas, para encarregar o Tribunal da 25.º e Escrivão do crime, cível e comércio; para a 26.º zona o escrivão do cível e comércio.

De acordo com a decisão do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em sessão de 15 de Julho de 1932, este Editorial é publicado com o prazo de 10 dias, no jornal *República*, devendo a segunda publicação ser feita no quinto dia e a terceira no último. Data e passado nesta cida de de Florianópolis, aos nove dias do mês de Junho de mil novecentos e trinta e tres. Eu, Alcides Ferreira Caietano, Secretário intitulou o subscrevi (Assig.) Elio Ennes Torres.

Instituto Politécnico de Florianópolis

Resultado da primeira prova parcial do CURSO DE AGRIMENSURA

1.º ANO

Geometria Analítica: Ildefonso Linhares, grau 8; *Geometria Descritiva*: Ildefonso Linhares, grau 4; *Calculo Infinitesimal*: Ildefonso Linhares, grau 6; *Física*: Ildefonso Linhares, grau 7; *Desenho à mão livre*: Ildefonso Linhares, grau 7.

2.º ANO

Mecânica Racional: Felix Paulo Laux, grau 7; Leônico Renault de Castro, grau 6 e Alberto Meier, grau 7.

Topografia: Felix Paulo Laux, grau 7; Leônico Renault de Castro, grau 7 e Alberto Meier, grau 6.

Geologia e Metalurgia: Félix Paulo Laux, grau 8; Leônico Renault de Castro, grau 7 e Alberto Meier, grau 6.

Legislação do Terras: Félix Paulo Laux, grau 7; Leônico Renault de Castro, grau 7; Alberto Meier, grau 8.

Desenho Topográfico: Félix Paulo Laux, grau 8; Leônico Renault de Castro, grau 7; Alberto Meier, grau 7.

Sec. da Diretoria do Instituto Politécnico de Florianópolis, 19 de junho de 1933.

PELO SECRETARIO
Flávio Ferrari — Escrito.

VENDE-SE ou permuta-se o predio situado à rua Conde de Itararé, número 85, lote 19, no bairro São José redonda

Este conforme
Alcides F. Caietano
Secretário Eleitoral
(Demorado por falta de espaço)

Palcos e telas

Cine Imperial

Frota Sulicana

FROTA SULICANA é um filme curto. A sua estreia foi um sucesso. E, por isso, em volta, hoje, é caro, para seu exibido a preços mínimos.

Quando Canta o Coração

Nápoles, Pármola e Veneza fizeram lindos espetáculos a Quando Canta o Coração, um filme suave e romântico, que o IMPERIAL, de São Paulo, exibe, valendo-se de sua sala em Solteiro Chico.

Quando Canta o Coração é um motivo para apresentar ao mundo, Jan Kiepura, o tenor em roga nos palcos europeus. Tanto assim que, a cada momento, Kiepura canta uma canção.

Programa, amanhã, a noite do Vesuvio, Kleprina, canções alegres, bonitas, selecionadas.

Depois, em Nápoles, as canções populares, de beleza e harmonia inconfundíveis.

A seguir, em Veneza, as canções populares, de beleza e harmonia inconfundíveis, amaldiçoadas, impulsionando os gaudiosos, suaves, entre os canais.

Pompeia depois surge, para sua sucedida peça Ilha de Capri, onde Kleipura canta lindas canções de amor.

O show todo está cheio de lindas canções e existentes paixões.

Rei Vagabundo

Mais alguma dia, e R\$ 1.000 VAGABUNDO, a opereta da Paramount, grande em que é o maior espetáculo do cinema, é o maior espetáculo do teatro, da ópera, do IMPERIAL, de São Paulo. King e Jeanette Mac Donald encantam toda Floripaopolis.

Xadrez Para Dals

A Mão andou diutamente bem festejada, quando resolvia, virando pelo avesso, fazer uns, para surpresa, burlescas de seu grande filme, O Predestinado.

As vezes, quase mesmo esse outro lado das coisas seria é justamente o que merece ser tomado a sério.

Quando assisteis, os homens sapequinhos que a humanos espalhar assim a vida, aos os únicos que têm razão. E sempre mais interessante espalhar do que ver.

Pelo barco de tecelagem as cores parecem sempre muito mais pitorescas e vedadas, mas, para uma hora, quando encarada, E o chumbo é bem isso um «keyhole view of humanity».

Já sabeis, quando magnezes mesmos grandiosos «settings» em que se passa o singularmente procurado drama.

O PREDESTINADO, parecia muito mais autêntico, muito mais verossímil, que «é vida», os «gigas» todos desse XADREZ PARA DALS.

Xadrez Para Dals é, por isso, um filme que não encanará a boca de todo o mundo, em gargalhadas suas viutas.

—

O Passo da Morte

George O'Brien retorna à tela do IMPERIAL, o seu cinema, em uma nova aventura, que é a sua turante PASSO DA MORTE, um filme de Fox, que será exibido no proximo sábado.

Desenvolvido no Ocidente americano, PASSO DA MORTE é uma pelcula cheia de cenas violentas, de lutas sangrentas, que ocasionam fortes torturas.

—

Quem foi que Matou!

EM QUEM FOI QJE MAIS VOU, um filme de Paramount e o IMPERIAL, o seu cinema, exibido brevemente, a esplêndida dupla Edmund Lowe-Victor McLaglen se ve metendo num duelo de argolas, em benefício do próprio público.

O que é orgulho, mas é assim mesmo.

Com os dois ursos amigos-filme, veremos Richard Arlen, Adrienne Ames e Ralph Ince.

—

Uma Alma Livre

UMA ALMA LIVRE é uma outra atração do Imp. que o IMPERIAL não deixou de pouco.

Uma Alma Livre é dessas produções que custam a perder a sua expressão de autenticidade, graças ao alicerce picolé, que é esse argumento e a mestria do seu diretor.

É um drama forte onde a psicologia humana é log da em ações de castigos e onde cada espectador pode ter o seu argumento.

É um drama forte onde a psicologia humana é log da em ações de castigos e onde cada espectador pode ter o seu argumento.

É de ver se Norma Shearer, inteligente e encantadora, deliciosamente mulher, em confronto com Lionel Barrymore, o artista que não representa, mas vive, intensamente e com bravura personalidade e rara força de sugestão dramática, os desempenhos que ele habilita. E o que é, por que não admiração?

... com Olga, que interpreta clínicamente

... em figura de lâmina.

Francisco Marsico

e Ernestina Marsico

comunicam aos seus parentes e pessoas de amizade o contrato de casamento de sua filha Giulietta, com o sr. Jodo Camicio Filho

—

Gioctta Marsico

e Jodo Camicio Filho

comunicam o seu convite

São José, 19-6-933.

Cine-Palace - Empresa Macuco HOJE - às 7,30 hs. - HOJE

Preços: 2400 e 1800

Programa

Uma farra na Arca de Noé

Desenhos animados

O lindo drama da Warner Bros.

NO PALCO DA VIDA

«SO BIG»

com BARBARA STANWICH

Amanhã: Igloo — maravilha branca da Warner

Si V. Sa. está interessado em construir a sua casa, a prazo longo, não se precipite e aguarde, a não breve, a mais perfeita organização no gênero, o

«Amparo Recíproco»

A conveniencia é de V. Sa. 5% de administração apenas!

Co-participação nos lucros

Fixa iscação direta de V. Sa.!

Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro

AGÊNCIA DE FLORIANÓPOLIS

VAPORES ESPERADOS DO NORTE E DO SUL

Aspirante Nascimento: Chegará do norte no dia 21 do corrente, saindo no mesmo dia para porto de Laguna. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Aspirante Nascimento: Chegará da Laguna no dia 23 do corrente, saindo no mesmo dia para os portos de Itajaí, São Francisco, Santos, Rio de Janeiro, Vitória, Caravelas, Ilhéos, Baia, Aracaju e Penedo. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Comandante Acidio: Chegará do norte no dia 24 do corrente, saindo no mesmo dia para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

PASSAGENS PARA TURISTAS

Concede-se o abatimento de 40% nas passagens de ida e volta para o porto do Rio de Janeiro.

Pica entendido que a venda das referidas passagens começará a 1º de Junho e terminará a 30 do mesmo mês.

O prazo de validade dos bilhetes de volta terminará impreterivelmente a 30 de Setembro próximo.

CASA LIBANO

Avisamos

é nossa distinta freguesia e ao público em geral que acabamos de receber um variado e completo sortimento de artigos para o inverno, que vamos vender por preços verdadeiramente excepcionais.

Comunicamos,

também, que foram feitas grandes reduções em todas as mercadorias do nosso grande STOCK, as quais serão vendidas neste mês em condições extremamente vantajosas.

Não deixem passar esta magnifica oportunidade, pois é de interesse proprio fazer suas compras, sem maiores demoras, na conceituada

Casa Libano

a
RUA FELIPE SCHMIDT N. 19



Última exibição

O "Big Parade da Marinha" feito sob a orientação da Marinha Norte Americana

Frota suicida

Nunca se fez um filme como este! Tão sensacional! Tão interessante! Tão curioso assim! E' a verdade sobre o combate aos temíveis submarinos.

No programa

Voz do Mundo 14|33 Oeste Romântico

Comédia em 2 partes

Preço 1\$000

Victor Mac Laglen
Edmund Lowe

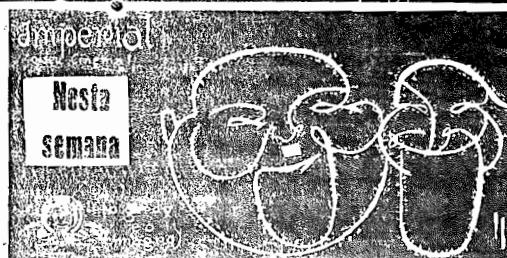
Quem foi que matou

Um dos melhores filmes de mistérios!

Uma obra original e empolgante desde a primeira à ultima cena

Richard Arlen
Adrienne Ames

Imperial
Nesta
semana



Amanhã - Às 7 1/2 horas - Amanhã

A luxuosa super-produção farta em ingêns e cantada em italiano

Quando canta o coração

Película que revive a beleza pitoresca da romântica Nápoles
Magnífica interpretação do celebre tenor JAN KIEPURA

Sabado - Finalmente - Sabado

GEORGE O'BRIEN
O MUSCULO COW-BOY

Num filme de veadeiros e esplendidas torcidas



O
Passo
da
Morte

No elenco
Joan Beery
Um enredo
de emoções

JOHN BOLES
o enamorado de nossas patricias
VAI VOLTAR
- EM -
Uma Noite
Sublime

Proxima semana

Proxima semana

Stan Laurel e Oliver Hardy
EM XADREZ PARA DOIS
O espetáculo do riso

Dois
que valem
por
Mil

O incessante progresso da SUL AMERICA

ATRAVE'S DO SEU BALANÇO DE 31 DEZEMBRO DE 1932

ENTRANDO no 38º ano de existência, firma-se cada vez mais a Sul America. O contínuo aumento de negócios que seus balanços anuais vêm registrando é a mais eloquente prova da alta confiança que o público deposita na Sul America—a maior e mais sólida companhia de seguros da América do Sul.

Durante o ano de 1932 a «Sul America» pagou aos segurados, em vida, e aos beneficiários dos segurados falecidos (sinistros, liquidações e lucros) a importância de **26.022.222\$903**

Desde sua fundação pagou a «Sul America» por tal rubrica **268.027.000\$000**

O ativo social elevou-se, em 31 de Dezembro de 1932, à importância de **232.859.634\$880**

No total do ativo estão compreendidas novas inversões, que se elevaram à soma de **12.171.860\$222**

Dinheiro em Caixa e em Bancos: **17.095.552\$900**

As reservas técnicas foram aumentadas e apresentam a cifra de **198.493.183\$000**

Os novos seguros aceitos e pagos os respectivos primeiros prémios atingiram **189.432.700\$000**

e o total dos seguros em vigor a **1.258.260.157\$000**

A receita arroadeada atingiu **78.210.484\$700**

Aplicação dos valores	Importância	Perc. daquele em relação ao ativo
Títulos da Dívida Pública	24.818.473\$98	10,45
Títulos de Renda	32.666.658\$09	14,02
Imóveis	50.835.291\$942	21,88
Empréstimos sobre hipotecas, apólices de seguros e outras garantias	8.523.946\$320	34,59
Dinheiro em Bancos a prazo	9.606.996\$460	4,16
Dinheiro em Caixa e Bancos	7.468.565\$440	3,18
Prémios, juros e aluguéis a receber	9.267.878\$120	3,95
Depósitos de reservas de reseguros	12.734.9.3210	5,46
Outros Valores	5.477.756\$120	2,36
	100.1.	
	232.859.634\$880	

Peçam informações sobre as mais modernas e liberais apólices da América do Sul

A Sul America-Sucursal do Paraná—nºx postal, 288-Cariló
Desejam conhecer, seu compromisso as condições em que possa realizar um seguro de vida nessa Companhia, peçam-me enviar prospectos e informações.
Nome.....
Profissão.....
Endereço.....



AO COMERCIO

Luiz Antunes & Cia., cisa fundada no ano de 1865, proprietaria dos maiores estabelecimentos de Vicultura do Brasil, em CAXIAS, Estado do Rio Grande do Sul, comunica que foram lançadas neste mercado, as novas marcas da vinhos

Quinado, Vermouth, Adamados, Nobre, Moscatel, Conde D'Eu e de mesa Imperial (Tinto e Branco)

«ANTUNES»

DE QUALIDADE NÃO INFERIOR AOS ESTRANGEIROS

Esses produtos são fabricados em Caxias, (zon essencialmente vinícola) pelos mesmos processos de Tuim e por tecnico de reconhecida competencia, contratado especialmente para tal fim.

O seu sabor, e NOTADAMENTE A SUA COMPOSIÇÃO, é incontestavelmente superior a qualquer marca similar nacional.

Unicos recebedores em Santa Catarina

Fernandes Neves & Cia.

RUA CONSELHEIRO MAFRA - CAIXA POSTAL 15 - Endereço teleg. AZOR

FLORIANOPOLIS - Santa Catarina

Luiz Antunes & Cia.

Mairiz Porto Alegre Rua Voluntários da Pátria 2.128

Filial: CAXIAS - Quinta S. Luiz

Caixa postal, 25 - Tel. ANTUNES

Rio Grande do Sul

Um atestado valioso!

Ilmos. Srs. Chaves & Comp.
Digníssimos chefe da
CREDITO MUTUO PREDIAL

Venho pela presente agradecer a vv. ss. o tratamento que recebi por conta dessa conceituada empresa durante a minha enfermidade, em virtude de ser prestamista da Credito Mutuo Predial.

No dia 26 do mês de abril adoeci gravemente em virtude de uma crise de apendicite aguda, sendo o meu estado, por tal fato, grave, se não ocorresse a intervenção cirúrgica que exigia a minha molestia.

Lembrei-me de pedir a assistência médica do dr. Cesar Avila, por intermédio da Credito e tenho a afirmar publicamente a minha gratidão pelo carinho e solicitude do ilustrado facultativo e bem assim pela maneira pronta com que a empresa de vv. ss. atendeu ao meu desejo, sendo realizada a operação de apendicite no Hospital de Caridade com o melhor exito e, graças a isso, sem meios para fazer a minha custa esse tratamento, estou completamente curado.

Reitero, pois, os meus agradecimentos a vv. ss. e autorizo a fazerm destas uso que lhes convier.

A rogo de Inacia R. Prezere
Maria José da S. Guimaraes
Maria Salomé Pires Roslindo

Lenna em Tôros

de qualidade superior e
bem seca

PEÇAM PARA A
Serraria Martin

T. LEFONE 1.083

«CONFEITARIA LUIZA»

Francisco Antônio Melo comunica a seus amigos e sua distinta freguesia que adquiriu por compra a «Confeitaria LUIZA» do sr. Ernesto Rothshai, à rua Jerônimo Coelho nº 5, e que continuará com o mesmo ramo de negocio do seu antecessor. Espera pois que continue a ser honrado com a consideração que sempre mereceu da população de Florianópolis

Doces e bebidas finas	Biscoitos, balas e conservas das mais variadas e sabó-rosas.
Pães de excelente massa	

Irrepreensível higiene — Solitude e presteza

CHARUTOS POOCK

Os paladares finos deliciam se fumando as marcas:

COMERCIAL, PROBIDADE,
CIGARRILHOS HAVANEZES,
INDEPENDENCIA,
UNIÃO,
DULCE

A venda nas boas charutarias desta Capital.

Empresa Industrial Garcia

Blumenau
ESCRITÓRIO E FÁBRICAS: GARCIA
End. teleg.: GARCIA - Caixa Postal a' 22

Fiação, Tecelagem, Serralaria, Marcenaria, Fundição e Oficinas Mecânicas

Arredores de ferro fundido, Arredores revertíveis P.O., Buscas para carros, Bancos para jardim, Chapas para forja com quadro e de qualquer modelo e com radiador para instalação de água quente e fria, Cravos de ferro para tambores, Forjas quadradas, Monadas de casa (diversos tipos), Maquinaria para Ferragens, caldeiras, turbinas para motores de tuba, adaptável ao desenho das caldeiras para motores de tuba, Peças para automóveis, Ferro, Rodízios, Rodas, Ventiladores para forjas, Helices de bronze ou de ferro, Turbinas, Carretos hidráulicos, Bombas rotatórias e outras qualques maquinaria

SINOS DE BRONZE, DE QUALIDADE INSUPERAVEL
POLIMENTO DURAVEL
Preço orçamento

Inscreve-se na Caixa Mercantil «Rio Branco» - Rua Felipe Schmidt 27. - Florianópolis

Indicador profissional

ADVOGADOS

Acacio Moreira
ADVOGADO
R. Visconde de Ouro Preto, 70
Telefone, 1.277 — Caixa
Postal, 110
FLORIANÓPOLIS

Oro. Neréu Ramos
ADVOGADO
Aderbal R. da Silva
Trajano, 38 — Telefone, 1631
Caixa postal, 18

Dr. Pedro de Moura Ferro
ADVOGADO
Telef. 1548-Rua Trajano, 1-sob.

Dr. Ivens de Araujo
ADVOGADO —
Rua Deodoro, 23 — Telefone,
1150

MÉDICOS

Dr. Djalma Moellmann

Consultas médicas das
10 às 12 e das 15 às
17 horas
**LABORATÓRIO DE
ANALISES CLÍNICAS**
das 9 - 12 e das 14 às
19 horas
Exames de sangue, quí-
do céfalo, raquitímano,
urina, escarro, pés, etc.,
e qualquer pesquisa para
elucidação de diagnóstico
R. 14 João Pinho, 13-sobr.

Dr. Fritz de Abra

Medico-operador
e parto
formado pelas Faculdades
de Berlim e Porto Alegre.
CONSULTORIO:
Bra. Dr. Neréu Ramos, 30
Telefone autom. 1.515
(anexo consultório
Dr. Götterer)

RESIDENCIA:
Avenida Tirompônia 17
Telefone 1.588.
Clínica geral, operações,
partos, doenças das se-
nhoras e crianças, da
pele e das vias urinárias

Consultório moderno.
Gabinete de Raios X,
Raio Ultravioleta e
Diathermia

Consultas: das
9 - 11 e 15 - 17
horas

Aceita chamados
para qualquer
lugar

Dr. Aurelio Rotolo

Medico—Cirurgião—Parto

Com prática nos hospitais
do Bucópia.
Curso de aperfeiçoamento
em moléstias de Senhoras, na
Faculdade de Medicina de Far-
roupa (Prof. J. L. Faure) e em
Porto (Prof. Brandean).

Raios X.
A instalação é moderna e mata
paciente do Cládio

Dialtermia — Electrocogula-
ção Ultra — Violeta e In-
fra-Vermelhos — Electricidade
médica — Cystoscopia — Uretro-
copia — Tratamento moderno
das moléstias urinárias.

Atende a chamados a qual-
quer hora

Consultório: Rua Felipe Sch-
midt, 18, das 10 às 12 horas e
das 14 às 17 horas
Fone automático: 1450.

Residência: Rua Blumenau 28,
Fone automático: 1450.

Dr. Raimundo Santos

Da Maternidade e Hospital
de Caridade
Medico—Especialista em Partos
—Molestaras — Sangramos e Vias
Urinárias

Tratamento das metritis (infla-
mación do útero) pela vacino-
terapia Peivica.
Tratamento de varizes de ex-
tremidades pela injeção scleroterante.
Tratamento de blenorragia em
ambos os sexos por processo
moderno, seguro e rápido.
Urethroscopia — Cystoscopias —
Cathereterismos Uretral etc.
Tratamento pela alta frequência

Consultório: Rua Trajano n. 1
Das 10 às 12 e das 14 às 18 hrs.
Telef. 1.515.

Residência: Rua Jerônimo Jucum
(Avenida La Porta) — Telefone
N. 1315.

Só atende as suas especialidades

Dr. Adelicio Bochini

Medicos Interno-Síntesis — Vias urinárias
Consultório — Rua João Pinto

n. 18
das 10 às 12 e
Das 14 às 17 horas

Residência — Rua Araruna Pi-
nheiro, 26 — Telef. 1.658

Consultas: das 10 às 12 e das
13 às 17 horas

Telephone 4.222

Dr. Cesar Avila

Médico operador
e parto

ESPECIALISTA EM
TUBERCULOSE
OPERAÇÕES

CONSULTORIO:

Rua Felipe Schmidt, 20,
esquina Jerônimo Coelho,
altos de Caxa Combate

Fone 1.435

RESIDENCIA
Rua Esteves
Junior, 179

Fone 1.420

Dr. Gonzaga Netto

**Ex-assistente da Fa-
cultade de Medi-
cina do Rio**
Especialista em do-
enças das crianças.

CONSULTORIO:

Rua Felipe Schmidt 20,
esquina Jerônimo Coelho,
altos de Caxa Combate

Fone 1.435

RESIDENCIA:
R. Esteves Junior n. 6

FONE 1.580

Dr. Seboia Ribeiro

Dorças das crianças

Clinica geral, especialmente
sifilis e doenças agudas
Todas as instalações para
o diagnóstico e tratamento das
doenças dos olhos.

CONSULTORIO: Altos da Farma-
cia Moderna, das 2 à 5 da
tarde. Telef. 1.375.

Telex particular: 1419.

DENTISTAS

Antenor Moraes

Cirurgião Dentista

Rua Deodoro n. 26

Carne verde especial e por pouco dinheiro só
poderá ser comprada diariamente nos afre-
guezados açougueiros do

Do Povo, 4 Praça General
Ozorio; **Popular**, 4 rua Demetrio
Ribeiro e **Modelo**, 4 rua
Esteves Junior, todos da antiga firma VAZ
& DIBERNARDI.

Vendem também: lingues, fatores, dobradinhas,
rins, fígados, corações, miolos, rabadas, etc
Possuem inigualáveis preceitos de higiene

Refinação de Assucar

— DE —

João Selva

TELEFONE N° 1441 CAIXA POSTAL N° 105

Tendo passado o estabelecimento por com-
pleta transformação está fabricando atualmente:

Assucar de 3a. de qualidade superior, bem como
de 4a., melhor ou de qualquer outra procedência e que
sempre foi preferido pelas Exmas. Famílias.

Podem de agora em diante pedir aos seus for-
necedores esse produto que é fabricado com escrupulo e
esmero na **REFINAÇÃO DE ASSUCAR** a rua Trajano n. 5.

**Compra-se também qualquer
quantidade de NOZES!**

Livros Novos! a Livraria Central

de Alberto Entres

recebeu as ultimas obras editadas pela
Civilização Brasileira S.A.

Sao livros de consagrados escritores, de
apresentação material extraordinária encerrando,
alguns deles assuntos da atualidade brasileira.
São eles

Vocabulário Ortográfico Oficial (contando mais
de 100 mil vocábulos) 38\$000

As amantes do Imperador Ass. Cintra
Por São Paulo e pelo Brasil João Neves

Os innocentes de Paris C. E. Andrews

O Príncipe Estudante W. Meyer Forst

A eshonead Frank Vreeland

Introdução à realidade Brasileira Afonso A. de Melo Franco

Capacetes de Aço Afonso de Carvalho

RECEBEMOS, TAMBÉM

OVAS TAXAS DO IMPOSTO DE
CONSUMO (Com todas as modificações pu-
blicadas no Diário Oficial.)

Sempre novidades!

Sociedade Anônima Usina Adelaide

FÁBRICA DE ASSUCAR CRISTAL,
MOIDO E SEGUNDO JATO

Distilaria de aguardente e álcool

End. tel. KONDER

ITAJAI - S. CATARINA

TELEFONE N° 8

Evite as doenças Infecções!

Cuidado com as águas poluídas

Aqui tem V. Excia. a sua defesa!

USE NO ESGOTO DE SUA CASA A FÓSSA

CEPTICA «O M S»

Evitando Tifo, Febres, Opilação

Para informações — Cais Frederico Rola
Caixa Postal n. 31
Florianópolis — Santa Catarina

Cravos? Manchas de Pele

Desaparecem rapidamente com um só vidro do
famoso preparado

Dissolvente Natal

Preço 5\$000 Pelo Correio—Registrado 6\$000
Pedidos a

SILVA GUMES & CIA.

Largo de S. Francisco, 42 — Rio

O Dissolvente Natal é recomendado pelo eminentíssimo me-
dico especialista em tratamento da pele DR. PIRES e o
único preparado científico que existe para amenizar o
resto e fechar os poros.

GRATIS:—Enviamos, pelo correio, informações detalhadas
para o tratamento científico da pele, a quem enviar o ou-
pen abrigo, ac:

Laboratório Científico Natal — Rue dos Andradas, 130 — Rio

NOME..... RUA..... ESTADO.....

Cimento nacional marca
"PERUS"
 em sacos de papel de 42½ kg.

FERRO PARA FERREIROS EM BARRAS
 DE 6 METROS

FERRO PARA CIMENTO ARMADO
 EM BARRA DE 12 METROS

Ferro em geral para construções.

MACHINAS DE ESCRIVEL, PORTATEIS E PARA ESCRITÓRIOS

"Continental"



Stock permanente de todos os tamanhos de 24 a

60 cm de comprimento

Machinas em geral
 PARA BENEFICIAR MADEIRA

Tornos - Machinas de furar -
 Serras para ferro - Machinas
 de amolar

Machinario agrícola

arados, grades, conadeiras, batedeiras, des-
 cascadores para café e arroz, moedores para
 todos os fins, etc.

MOTORES E DYNAMOS ELETRICOS

FIOS, CABOS, ISOLADORES

MATERIAL PARA INSTALAÇÕES

Carlos Hoepcke S. A. - Matriz: Florianópolis

Filiais em: Blumenau - Joinville - São Francisco - Laguna - Lages

Acabam deslançados os novos modelos de rádio General Electric para 1933

Estão sendo lançados em todo o país com grande sucesso os novos modelos de rádio que a General Electric oferece para 1933. Marca bastante reputada pelos modelos apresentados, em anos anteriores a General Electric está destinada a uma grande vitória comercial com os modelos atuais, que representam os últimos aperfeiçoamentos no rádio.

Como se sabe, a poderosa organização ante-americana que tanto se tem distinguido nas indústrias de eletricidade e de rádio, graças às suas 30 fábricas espalhadas pela América do Norte e aos seus 12 laboratórios de experiência, é considerada mundialmente como verdadeiro «leader» na indústria de rádio.

A grande Companhia, que dispõe de três estações potentíssimas de irradiação, apresenta agora no Brasil os novos tipos que já alcançaram nos Estados Unidos um êxito invulgar como aparelhos receptores da primeira plana. São novos os tipos apresentados, desde pequenos aparelhos portáteis aos mais luxuosos e de mais alto preço. Distinguem-se todos eles pela sua excelente sonoridade, pela rigorosa selectividade e pelo seu poderoso alcance.

Corsini & Irmão
 CONSTRUTORES

Projetos e orçamentos

Construções civis e hidráulicas

Escritorio - Ponte Hercílio Luz

(LADO DO CONTINENTE)

Caixa Postal, 97
 End. Telegráfico: Corsini

Florianópolis

Marmoraria Gomes
 DE
 Maria Gómez Leite Gomes

executa-se com perfeição todos e quaisquer trabalhos em marmore.

Marmores de lindas cores para mobiliários, mesas etc., onde sua beleza realça incomparavelmente.

Marmores nacionais e estrangeiros.

Casa fundada em 1914 - Premiada em medalha de ouro.

Av. Cons. Maia n. 150

Empresa N. de Navegação Hoepcke

Transporte rápido de passageiros e de cargas com Paquetes

CARL HOEPCKE, ANNA E MAX

Saiidas mensais de seus vapores do porto de Florianópolis

Linha FPOLIS - RIO DE JANEIRO	Linha FPOLIS - S. FRANCISCO	Linha FPOLIS - LAGUNA
Paquete CARL HOEPCKE dia 1 • ANNA • 8 • CARL HOEPCKE • 16 • ANNA • 8	Paquete MAX dia 6 e 20 dias 6 e 20	Paquete MAX dias 2, 12, 17 e 27
Saiidas à 1 hora da manhã Embarque dos vrs. passageiros até às 24 horas da véspera das saídas	Saiidas às 22 horas	Saiidas às 22 horas

AVISO

Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche «Rita Maria PASSAGENS: Serão atendidas mediante apresentação de atestado de vacina. É expressamente proibida a aquisição de passagens a bordo.

Ordens de embarques: Para a Linha Fpolis-Rio serão atendidas até às 12 horas da véspera da saída dos vapores «Carl Hoepcke» e «Anna». Para as linhas Fpolis-S. Francisco e Fpolis-Laguna, até às 12 horas do dia da saída do vapor «Max».

Para mais informações, com os proprietários

Carlos Hoepcke S. A.
 RUA CONSELHEIRO MAPRA N. 30

Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARÍTIMO - PORTO DE FLORIANÓPOLIS

SERVIÇOS DE PASSAGEIROS E DE CARGAS

PARA O NORTE

Paquete ITAPUHY sairá a 24 do corrente para:

Itajaí
 S. Francisco
 Paranaíba
 Antonina
 Santos
 Rio de Janeiro
 Vitória Ilhéos Baía
 Aracaju

PARA O SUL

Paquete ITASSUCE sairá a 22 de corrente para:

Imbituba
 Rio Grande
 Crotas
 Porto Alegre

Recebe cargas a bordo entre 8h e 10h da noite de terça

O vapor sairá a 20 do corrente para:

Itajaí
 S. Francisco
 Paranaíba
 Santos
 Rio de Janeiro

Paquete para
 Imbituba

FRETE DE CARGUEIRO
 Recebe cargas a bordo entre 8h e 10h da noite de terça

AVISO: Recebe-se cargas e encomendas até a véspera da saída dos paquetes. Atende-se a passageiros acima da idade dos paquetes, à vista do atestado de vacina. A bagagem de portão, deverá ser enregado nos Armazéns da Companhia, na véspera da saída dos paquetes até às 17 horas, para ser conduzida gratuitamente para o bordo em embarcação especial.

Para mais informações com o agente
J. Santos Cardoso
 Praça 15 de Novembro, 22 - sob. | Fone 1250 - End. Teleg. Costeira